

ASPECTO ETNOBOTÂNICO DE *HYPTIS SUAVEOLENS* (L.) POIT. (BAMBURRAL) NO INTERIOR DO CEARÁ

JOSÉ WEVERTON ALMEIDA BEZERRA, FRANCISCA SÂMARA MUNIZ DOS SANTOS, MARIA RAQUEL FERREIRA DA SILVA,
RAFAEL PEREIRA DA CRUZ, JOYCY FRANCELY SAMPAIO DOS SANTOS, LUIZ MARIVANDO BARROS

A utilização de plantas como alternativas terapêuticas pelo ser humano são datadas desde o início da civilização, em que por meio da ingestão de infusões e decoctos de plantas medicinais são tratadas algumas enfermidades. A espécie *Hyptis suaveolens* (L.) Poit. é conhecida popularmente na Região Sul, como erva canudo, e no Nordeste, como alfazema-brava (Estado da Paraíba) e bamburral (Estado do Ceará), a mesma possui registros farmacológicos (antioxidante e anti-inflamatório) e biológicos (inseticida, antifúngica, larvicida) devido às suas propriedades medicinais encontradas em seus compostos secundários. O seu uso pela população é desconhecido em literatura, havendo apenas algumas referências empíricas à sua utilização, sendo desconhecido o modo de uso e a parte utilizada. O presente estudo teve como objetivo realizar o levantamento etnobotânico de *H. suaveolens* na cidade de Quixelô - CE. A coleta dos dados etnobotânicos foi fundamentada em entrevistas semiestruturadas com 120 pessoas do distrito de Antonico localizado na cidade de Quixelô, justificado por haver um grande número de representantes da espécie em estudo. Durante as entrevistas, os informantes relataram as formas de uso e as partes utilizadas do vegetal para o tratamento das enfermidades. Para o início das entrevistas foram selecionadas 20 pessoas de forma aleatória e, por conseguinte foi utilizada a técnica da "bola de neve" ao qual um indivíduo indicava outro que possivelmente poderá informar sobre o uso popular do vegetal. Foi entregue a todos os entrevistados o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), para a garantia aos sujeitos da pesquisa o respeito aos seus direitos. Os resultados mostram que a planta é bastante conhecida pela população e que é amplamente utilizada pelas comunidades mais carentes, com maior frequência em pessoas com idade superior a 50 anos. Além disso, foi relatado o uso da planta para o tratamento de algumas enfermidades, sendo a principal o tratamento de doenças respiratórias e diarreia. No que se refere à parte utilizada para a obtenção do terapêutico, as partes foram as folhas e raízes, em que ambos eram utilizadas por meio de decoctos e infusão. Sendo assim, nossos resultados mostram que a *H. suaveolens* apresenta uma ampla aceitação na medicina popular. Estudos químicos, farmacológicos e toxicológicos devem ser realizados para assegurar o uso pelas populações.

PALAVRAS-CHAVE: MEDICINA POPULAR; ETNOBIOLOGIA; QUIXELÔ;

ÁREA TEMÁTICA: MEIO AMBIENTE

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER